



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

CÂMPUS JÚLIO DE CASTILHOS

São João do Barro Preto – Interior – 98130-000 – Cx Postal 38 – Júlio de Castilhos – RS

55 9979-7648/9926-4341

Ata número 01/2019 do Colegiado de *Campus* do Instituto Federal de Ciência e Tecnologia Farroupilha/RS – *Campus* Júlio de Castilhos. **Primeira Reunião Ordinária do Colegiado de Campus.** Aos vinte e um dias do mês de março do ano de dois mil e dezenove, às quatorze horas na sala de reuniões da Direção Geral do Instituto Federal Farroupilha *Campus* Júlio de Castilhos, na cidade de Júlio de Castilhos, estado do Rio Grande do Sul, reuniram-se para a primeira reunião ordinária do ano de dois mil e dezenove, sob a presidência do senhor Rodrigo Carvalho Carlotto, os membros do Colegiado de *Campus* do Instituto Federal Farroupilha – *Campus* Júlio de Castilhos: Juliano Perlin de Ramos, Ricardo Luís Schons, Cássio Sasse dos Santos, Luciana Perazzolo Cristofari, Madalena Boeni, Francisco Airton Hartmann, Elvis Grigio, Silvia Rossatto Bastos, Tatiana Aparecida Balem, Daniela Schittler. Os membros do Colegiado de Campus foram convocados através do Ofício N° 15/2019 – DG/Campus JC/ Júlio de Castilhos para tratarem da seguinte pauta: solicitação para autorização para a criação do Curso de Bacharelado em Agronomia, e eleição de Secretário. Iniciando a reunião o senhor Rodrigo Carlotto saudou e agradeceu a presença de todos. Na sequência comentou sobre as pautas dessa reunião, apresentando que nas discussões do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI – 2019 – 2026) foi apresentada a possibilidade da abertura de um novo curso de Graduação, o Bacharelado em Agronomia. Desta forma e em respeito aos trâmites apresentados na Resolução 13/2016 do Conselho superior - Consup – capítulo II, artigo 2° “A criação e oferta de cursos no IF Farroupilha obedecerá ao definido no Plano de Oferta de Cursos de cada Campus, estabelecido no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, e se efetivará com as seguintes etapas formais: Pedido de criação do curso do diretor de Planejamento e Desenvolvimento Institucional – DPDI ou Colegiado de Curso/Eixo”. Assim, Rodrigo apresentou o MEMORANDO ELETRONICO N° 2/2019 - DIRETORIA DE PLAN. E DESENV. INST. JC / CAMPUS JULIO DE CASTILHOS / IF Farroupilha, o qual consta a formalização da solicitação de abertura do curso bacharelado em Agronomia. Seguindo o trâmite da Resolução 13/2016, artigo 2°, inciso II: “aprovação do pedido de criação do curso pelo Colegiado de Campus”. Assim, o senhor Rodrigo passou a palavra ao senhor Juliano para que ele apresentasse a proposta aos demais conselheiros. Iniciando a fala, Juliano explanou que uma das motivações para a abertura de um novo curso superior aconteceu devido às sucessivas baixas procuras pelo Curso Superior Tecnólogo em Produção de Grãos, Tecnólogo em Gestão do Agronegócio e Técnico Subsequente em Agropecuária, este último, inclusive, não fechou número de alunos mínimo para a oferta em 2019, e os demais tiveram dificuldade para atingir o número mínimo de 25 inscritos para iniciar as turmas de 2019. Desta forma, Juliano e o grupo de trabalho (GT), nomeado por meio da Portaria 245/2017, avaliaram que seria interessante a extinção dos cursos de Tecnólogo em Produção de Grãos e Técnico Subsequente em Agropecuária e trazer um curso de mais conceituado e conhecido, atraindo mais interessados, como Agronomia. Assim, a proposta é a manutenção do Curso Superior Tecnólogo em Gestão do Agronegócio, noturno e o Bacharelado em Agronomia, diurno. Daniela acrescentou que a reitoria enviou um Memorando ao Campus informando a necessidade de manutenção de um curso tecnólogo. Continuando, Juliano apresentou que o GT realizou as seguintes atividades: Estudo do corpo docente; Estudo na carga horária docente de todo o Campus JC; Estudo da estrutura; Pesquisa no Setor de Registros acadêmicos (SRA); Pesquisa com a comunidade; Pesquisa de egressos; Pesquisa com os alunos; Visitas em São Vicente do Sul e Santo Augusto, com o curso de Agronomia em funcionamento. Quanto ao corpo docente do IFFar – Jc, foi apresentado que o Eixo recursos Naturais possui 14 profissionais, 12 doutores 2 mestres, número suficiente para o funcionamento imediato do curso,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

CÂMPUS JÚLIO DE CASTILHOS

São João do Barro Preto – Interior – 98130-000 – Cx Postal 38 – Júlio de Castilhos – RS

55 9979-7648/9926-4341

sendo que os profissionais tem carga horária para absorver a demandas das matérias técnicas, ao considerar a extinção de dois cursos. Quanto à estrutura física dos laboratórios, apenas os de beneficiamento de grãos e solos precisam adequações, porém, mesmo sem a abertura do curso de Agronomia os referidos laboratórios necessitariam melhorias. Na sequência Juliano apresentou os dados de ingressantes e concluintes de 2010 à 2015 dos cursos tecnológicos já mencionados, enfatizando o baixo número de egressos, que segundo ele, é constituído por alunos que concluem as disciplinas, porém não defendem o estágio curricular obrigatório, no caso dos alunos do CST Produção de Grãos, muitos aproveitam as disciplinas e ingressam no curso de Agronomia da Universidade de Cruz Alta e em mais 2 anos saem formados em Agronomia, contabilizando como egressos daquela instituição. Após, Juliano apresentou dados de pesquisas realizadas com egressos dos cursos tecnológicos e comunidade, sendo que os resultados apontam a possível aceitabilidade dos alunos e comunidade em um curso de Agronomia, no IFFar –JC. Continuando sua fala, ele relatou aspectos observados na visita em outros Campi do IFFar que oferecem o curso, sendo que os principais aspectos apontados foram: Alta procura pelo curso de Agronomia; Baixa evasão dos alunos ingressos no curso; Atração de alunos oriundos de Universidades particulares da região; Em comparação com outros campus, notou-se que o corpo docente é suficiente para o andamento do curso de Agronomia; Com ajustes na estrutura física de laboratórios, possuímos estrutura inicial básica, mas há necessidade de melhorias; Quanto a salas de aula, dentro dos cenários propostos, possuímos sala de aula suficiente para oferta do Curso de Agronomia durante o dia. Após a explanação, foi aberto espaço para questionamentos. A senhora Madalena questionou o mercado de trabalho do Tecnólogo em Produção de Grãos, Juliano comentou que as atividades do tecnólogo em produção de Grãos e do Agrônomo são semelhantes, com a diferença que o segundo tem a capacitação para o trato com animais, falou também que nossos alunos são bem aceitos pelo mercado, complementado por Tatiana que falou que os homens egressos são bem aceitos no mercado, enquanto as mulheres egressas são contratadas, na maioria, para serviços administrativos. Ricardo comentou que, a abertura do curso de Agronomia leva em consideração um cenário otimista, uma vez que tramita uma Lei Federal que sugere a alteração dos percentuais de oferta de vagas dos Institutos Federais, se aprovado alterará todo o PDI 2019/2026, pois prevê que os IFs deverão ofertar pelo menos 70% das suas vagas na educação tecnológica de nível médio, hoje esse percentual é de 50%. Francisco externou sua preocupação com a necessidade de aquisição de materiais e adequações para o bom andamento do curso de Agronomia, uma vez que, os recursos federais são cada vez mais escassos. Juliano apresentou, então, a ideia do GT de buscar apoio por meio de ementas parlamentares, para viabilizar a compra de equipamentos e melhorias na estrutura dos laboratórios, mas, caso não se consiga esse recurso é possível seguir o curso com a estrutura disponível hoje, apesar de não ser o ideal. Rodrigo passou à votação da aprovação do pedido de criação do curso de Bacharelado em Agronomia, sendo que o curso foi aprovado por unanimidade entre os presentes. Na segunda pauta foi decidido por Elvis Grigio como primeiro secretário e Luciana Perazolo Cristofari como segunda secretária. Esta ata foi lavrada por mim, Luciana Perazzolo Cristofari e assinada pelos presentes.

